

ROTEIRO LUNOVA3 · PARA BAIXAR E LEVAR

Portugal medieval em 5 dias

Lisboa, Óbidos, Coimbra e Monsanto: vilas muradas, uma universidade de sete séculos e uma aldeia entre rochedos

Lisboa → Óbidos → Lisboa → Coimbra → Monsanto → Lisboa

Este roteiro foi pensado para quem sai do Brasil e quer ver a Idade Média portuguesa sem pressa: a capital, uma vila murada ainda habitada, a cidade universitária mais antiga do país e uma aldeia de pedra no interior. Os três primeiros dias funcionam só com transporte público; para os dois últimos, um carro alugado faz toda a diferença.

Antes de embarcar

- ☐ Passaporte válido por pelo menos 3 meses depois da data de saída do espaço Schengen.
- ☐ Seguro viagem com cobertura médica mínima de €30.000, exigido para o espaço Schengen.
- ☐ Autorização eletrônica ETIAS: prevista para o fim de 2026. Confira no site oficial da União Europeia se já está em vigor na data da viagem.
- ☐ Ingresso da Biblioteca Joanina comprado com antecedência, principalmente entre junho e setembro.
- ☐ Carro reservado para os dias 4 e 5 (retirada em Coimbra, devolução em Lisboa), com a Permissão Internacional para Dirigir.
- ☐ Calçado firme: Óbidos e Monsanto têm calçadas de pedra irregular e ladeiras.

Dia a dia

Dia 1 · Lisboa medieval

Chegada e um primeiro dia leve. Suba ao Castelo de São Jorge, que domina a cidade desde a época muçulmana, e desça a pé pela Alfama, o bairro que mais preserva o traçado medieval de ruas estreitas. Termine na Sé de Lisboa, a catedral românica erguida depois da conquista cristã da cidade, no século XII.

Do aeroporto, o metrô (linha vermelha) chega ao centro em cerca de 25 minutos. Para o dia 2, anote a estação Campo Grande: é dali que saem os ônibus para Óbidos.

Dia 2 · Óbidos, a “vila das rainhas”

Ônibus Rápida Verde, da Rodoviária do Tejo, saindo do terminal de Campo Grande: de 1h a 1h10 de viagem. Chegue cedo, antes dos grupos de excursão. Entre pela Porta da Vila, com seu oratório revestido de azulejos, e caminhe pela Rua Direita até o castelo. A volta completa pelo caminho de ronda das muralhas tem cerca de 1.565 metros.

Repare na mistura de épocas: a fortificação foi tomada aos muçulmanos em 1148, recebeu uma torre de menagem de D. Dinis por volta de 1325 e foi restaurada a partir de 1932. Em 1282, D. Dinis deu a vila de presente de casamento à rainha Isabel, origem do apelido.

Atenção: boa parte do caminho sobre as muralhas não tem proteção do lado interno. Evite em dias de vento forte ou chuva, e com crianças pequenas. Aos domingos e feriados há bem menos ônibus de volta.

Dia 3 · Coimbra e a universidade

Trem de Lisboa a Coimbra: cerca de 2 horas. Comece pelo Paço das Escolas, no alto da colina, e visite a Biblioteca Joanina, construída entre 1717 e 1728 por ordem de D. João V. Sob ela fica a antiga prisão acadêmica, uma das mais bem preservadas de Portugal. Desça pela Sé Velha, românica, e termine no Mosteiro de Santa Cruz, onde está o túmulo de D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal.

A universidade foi fundada em 1290 e é Patrimônio Mundial da UNESCO desde 2013. A Joanina tem horário de visita controlado e fotos são proibidas no piso nobre. Durma em Coimbra.

Dia 4 · Monsanto, a aldeia entre os rochedos

Retire o carro e siga para o interior da Beira Baixa: cerca de 2h30 de estrada. Em Monsanto, as casas foram construídas entre e sob enormes blocos de granito, e a subida até as ruínas do castelo, no topo, recompensa com uma das vistas mais amplas do interior português. A 15 km fica Idanha-a-Velha, uma aldeia pequena com vestígios romanos e uma antiga catedral, que vale a visita no fim da tarde.

Monsanto e as Aldeias Históricas de Portugal têm pouco transporte público, sobretudo nos fins de semana. Durma na aldeia ou nos arredores: as casas de turismo rural esgotam em feriados portugueses.

Dia 5 · Volta a Lisboa pelo Castelo de Almourol

No caminho de volta, faça uma parada no Castelo de Almourol, numa pequena ilha no rio Tejo, perto de Vila Nova da Barquinha. A travessia é feita de barco, em poucos minutos. Depois, siga para Lisboa e devolva o carro.

Quando ir

Março a junho	Melhor equilíbrio entre clima ameno e pouco movimento.
Julho e agosto	Férias brasileiras. Calor forte no interior (Monsanto passa facilmente dos 35 °C) e mais gente em Óbidos e na Joanina.
Setembro a novembro	Ótimo para o interior; setembro é mês de vindima no Douro, se quiser estender a viagem para o norte.
Dezembro	Óbidos tem programação de Natal; dias curtos e mais chuva.

Para ler antes de ir

- Guia completo de Óbidos: lunova3.com/obidos-portugal-guia-completo
 - Biblioteca Joanina: lunova3.com/biblioteca-joanina-coimbra
 - Muralhas de Óbidos e Ávila: lunova3.com (Muralhas)
 - Vilarejos pouco explorados, com Monsanto: lunova3.com/vilarejos-pouco-explorados
 - Guia de Portugal e Espanha: lunova3.com/guias/portugal-espanha
-

Roteiro do lunova3 (lunova3.com) · Informações revisadas em outubro de 2026. Horários, tarifas e regras de entrada mudam: confirme nos sites oficiais antes de viajar.